

Aragão passa bem mas fará exames em São Paulo

São Paulo — O senador Ronaldo Aragão (foto), do PMDB de Rondônia, cujo mandato pode ser cassado em virtude do envolvimento com a máfia do Orçamento, deve ser submetido hoje a



exame de cineangiocoronariografia no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo (Incor), para onde foi transferido na noite de sábado. O senador sofreu um infarto na noite de quinta-feira, horas depois de prestar depoimento na CPI do Orçamento, e estava internado na Clínica Santa Lúcia, em Brasília, desde a manhã de sexta-feira.

Segundo o boletim médico divulgado ao meio-dia de ontem e assinado pelo superintendente interino do Hospital das Clínicas de São Paulo, Antônio Carlos Gomes da Silva, o quadro clínico do senador é estável. Segundo o superintendente do HC, o senador Aragão foi internado na UTI do Incor com suspeita de insuficiência coronariana aguda em consequência do infarto. Em seu depoimento à CPI do Orçamento, o senador Aragão não conseguiu explicar a origem dos créditos de um milhão de dólares em sua conta corrente no ano de 1991, quando foi presidente da Comissão de Orçamento, nem a compra de duas ambulâncias por 47,5 mil dólares, que nunca foram entregues, em nome de uma entidade assistencial que leva seu nome. O senador também não foi convincente ao negar seus vínculos com a empreiteira Norberto Odebrecht, já que seu nome é um dos mais citados nos documentos apreendidos em posse de um diretor da empresa em Brasília.